



Ata de Reunião	
Elaborada por: Priscilla Araújo	
Data/Horário/Local: 16/11/2017 – 10h – Cidade Administrativa, Belo Horizonte	
Sumário:	
I.	Pauta

I. Pauta:

Informaram que a erosão na entrada de Barra Longa está dificultando, devido a rodovia está danificada, e pode correr o risco de a cidade ficar ilhada, por causa dos caminhões, carregando terra, lama, entre outros. E também há uma outra erosão, em um outro ponto da cidade. A SECIR continuará cobrando do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER - MG) um prazo, devido a questões democráticas que o órgão impôs. O prefeito de Barra Longa pediu que o assunto fosse levado ao Comitê Interfederativo - CIF, pois seria uma tentativa de ajuda à comunidade.

A SECIR ficou de marcar uma reunião com o DER, também participaria a prefeitura do município e a Fundação Renova, para tentar um acordo.

Segundo a Fundação Renova, as duas erosões que Barra Longa está sofrendo, o problema parece ser de drenagem. Sendo assim, precisa-se de um aval do DER, para conseguir autorização.

Barra Longa ficou de enviar por e-mail em relação às erosões que estão ocorrendo.

Quanto ao Parque de Exposições, o município não recebeu o projeto feito pela Fundação.

A transposição do Parque para outro local, não interveria na APP. A estrutura do estábulo não seria uma demolição e, sim, ser reformado, como pintura. Há um projeto conceitual do Parque, que já foi apresentado à Prefeitura e atende ao que a Prefeitura deseja.

No projeto apresentado pela Renova havia 30m do rio, mas seriam 50m, segundo a prefeitura.

A proposta da prefeitura seria refazer as estruturas que estão no antigo local, para serem levadas para o outro local.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

No TTAC informa que o Parque precisa ser reparado, e quando surgiu a nova área seria fora do que teria que ser reparado, segundo a Renova.

Entretanto, há um processo judicial pendente.

A Prefeitura afirmou levar a infraestrutura básica para o novo local da contraproposta, feita por ela, o que não seria responsabilidade da Renova.

No projeto é necessário detalhar os valores, de terraplanagem, vestiário, pavimentação, precisa também dos atributos ambientais. E a empresa ficou de detalhar esses valores, pois o conceitual ficou acertado com a prefeitura.

É importante avaliar faria menos impactos ambientais, para ser conversado com o Ministério Público, devido ao processo judicial. Caso a reparação foi passível, é necessário avaliar os riscos possíveis.

O Parque de Exposição e a obra precisam ser avaliadas, tanto pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, como pela Câmara Técnica de Infraestrutura.

É importante e necessário verificar se precise retirar o rejeito.

Deixou agendado com a empresa uma reunião na quinta, dia 23 de novembro de 2017, para que mostrem os avanços até então.

Em relação à Gesteira, a Renova ficou de enviar os termos, em relação aos equipamentos públicos. Foi marcado, pela CT Infra, uma reunião com as famílias sobre o reassentamento, no dia de hoje, 16 de novembro, às 17h, com participação dos habitantes de Paracatu de Baixo, deixando tudo às claras para a comunidade.

Provavelmente no próximo mês deve-se marcar uma reunião com participação do Ministério Público.

A Renova propôs de ir a campo antes dos relatórios saírem, mas a CT Infra acha melhor ir após o diagnóstico.

A CT Infra deixou mais uma vez claro que as oficinas precisam ser comunicadas anteriormente. A partir de agora Hélcio quem será o responsável pela comunicação, com prazo mínimo de 5 dias de antecedência, exceto em casos excepcionais, que a comunicação precisa ser imediata, por telefone.

A Renova informou que no dia 2 de dezembro de 2017 haverá uma reunião, para repescagem, mas que poderá ser alterada para o dia 9, pois levará em conta a representatividade familiar/por rua, e serão 15 famílias. Mas a data certa ficou de ser definida até terça, dia 21 de novembro.

Quanto a Bento Rodrigues, foi levantado problemas de drenagem e precisa ser feito o levantamento, pois é necessária uma solução. E a orientação já tinha sido dada



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

anteriormente. As áreas de análise ainda não tinham sido feitas. Segundo a SEMAD há problemas de declividade, talvegue e área de recarga. O encaminhamento seria nessas questões, principalmente, pela Renova, e, também, considerar mais legislações. Os problemas precisam ser antecipados, para não ter transtornos futuros. A segurança das pessoas precisa ser levada em consideração agora, principalmente os fundos dos lotes próximos a APP. O relatório da queimada está quase pronto, de acordo com a Fundação, mas não tem a proposta de recuperação. A SEMAD informou que é necessário pensarem no corredor ecológico, ter proposta para o uso. A SEMAD comunicou que receberam demanda de PUP e há um erro de medição, mas a Fundação informou que não recebeu. A SEMAD ficou de enviar.

Em relação a Paracatu de Baixo, precisa de estudos, pois a comunidade ficou com limitação de escolha do local, precisa conhecer o histórico, por exemplo. Precisa ser levado em consideração as comunidades, o tamanho da área; além de normas, leis; delimitação do tamanho da área, garantir a mesma condição da área "antiga", precisa ser considerado o uso real da área.

Há uma preocupação com o limite máximo de 20 hectares e o restante seria indenizado. O Ministério Público homologou juntamente com a Comissão, que não seria indenização. Envolveria o Ministério Público.

De acordo com a Renova, o cadastro está parado. Com isso, o diagnóstico também. A SEMAD cobrou o relatório da empresa, do histórico.

Readequação do programa, com a distribuição das famílias.

Disponibilidade hídrica, há uma preocupação com a área, precisa ser repensado devido às pequenas porções de área e a proposta de solução não pode implicar em custo para a comunidade.

Saneamento, a empresa precisa disponibilizar propostas com soluções.

As necessidades básicas, infraestrutura básica, precisam ser mantidas.

A Renova deixou claro que o cadastro está sendo um dificultador em todas as comunidades. E a SEMAD, junto à SECIR, deixou claro que é necessário que as propostas saiam do papel.

A SEMAD também pediu que o PUP fosse finalizado, que houvesse uma caracterização de todas as áreas de uso restrito, APP com 30% a 45%; deseja também uma representação do CAR, o tamanho real da propriedade; representação da área de recarga e drenagem. Caso tenha sítio arqueológico, a SEMAD deixou claro que é necessária autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

É indispensável que tenha um estudo da dinâmica fluvial da "antiga" Paracatu e da nova área de reassentamento.

É essencial que tudo fosse mapeado, em cada terreno.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

A proposta de urbano ou rural precisa partir da Renova, mas percebe-se que a comunidade deseja que se manter rural.

É essencial que todos sejam reparados e que reconstrua da forma como era.

Nestes termos, a reunião foi concluída às 13h.